

O FORJANENSE



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Julho/Agosto 2017 • Ano XXXII 2ª série • n.º 332
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Romaria de Santa Marinha



págs. 7-10

Nesta edição

Junta de Freguesia
pág. 4

Lar de Stº António
pág. 4

Comunidade Paroquial
pág. 5

Notícias da ACARF
págs. 15-16

Acompanhando o FSC
págs. 12-13

Opinião
pág. 14

José Manuel Silva assume a presidência do FSC



pág. 12

Autárquicas 2017: pré-apresentação de candidaturas à Assembleia de Freguesia e Câmara Municipal de Esposende



Festa de S. Roque



pág. 16

Autárquicas 2017

O Forjanense apresenta, nesta edição, e em primeira mão, uma breve nota biográfica dos dois candidatos à Assembleia de Freguesia, Manuel António Ribeiro, como independente e Vitor Manuel Queirós Quintão, pelo PSD. Apresentamos, também, os candidatos à Câmara Municipal de Esposende.

Assembleia de Freguesia de Forjães

Manuel Ribeiro - Independente



Uma lista independente, composta por forjanenses das mais variadas sensibilidades políticas, vai concorrer às próximas eleições para a Junta e Assembleia de Freguesia. É liderada pelo Professor Manuel Ribeiro, professor aposentado.

O Professor Ribeiro estudou no seminário Padre Matteo, em Baltar, durante 7 anos, tendo posteriormente cumprido o serviço militar e participado numa comissão em Moçambique, como alferes miliciano, durante a guerra do ultramar. De regresso à metrópole foi, durante 3 anos, funcionário das Finanças, em Lisboa.

Constitui um dos bons exemplos dos inúmeros forjanenses que, entre tantas dificuldades, mas com grande espírito de sacrifício, tomou a decisão de se valorizar profissionalmente, licenciando-se em Educação Física, ao mesmo tempo que trabalhava na agricultura, nos poços e nas obras.

Foi dos atletas mais populares do Forjães Sport Clube, onde, durante 16 anos, esteve

ligado aos seus maiores êxitos (campeão em 1975 e 1979) e aos seus momentos mais difíceis (ajudando a evitar várias descidas de divisão). Depois disso, foi diretor, técnico da equipa principal, treinador e coordenador das camadas jovens, funções que voltou a desempenhar nesta última temporada desportiva.

Tem competência e experiência autárquica, adquirida entre 1993 e 1997, exercendo funções de Secretário da Junta de Freguesia, eleito pela LIF (Lista Independente de Forjães), liderada por Serafim Torres.

Professor durante 33 anos, esteve nos últimos 15 à frente dos destinos da Escola Básica Integrada de Forjães, instituição que ajudou a crescer e a desenvolver, bem como às centenas de jovens forjanenses e vizinhos que a frequentaram. Sempre ao lado dos encarregados de educação, na defesa dos interesses da escola e dos alunos, foi, desde a primeira hora, um dos principais rostos na última luta que a nossa escola travou contra a integração no agrupamento das Marinhas.

Foi presidente da Junta de Freguesia no quadriénio 2013-2017.

Vitor Quintão - PSD



Vitor Manuel Queirós Quintão, nasceu em Forjães no ano de 1961. Fez a instrução primária na Escola Rodrigues de Faria, seguido do 1.º e 2.º ano do Ciclo

Preparatório TV. Já bastante mais tarde, acabaria por concluir o 9.º ano e, alguns anos depois, o 12.º ano.

Imediatamente após terminar a escola, foi trabalhar durante três anos para a Farmácia Sta. Marinha, seguindo-se um período na construção civil com um familiar, o que lhe permitiu, em 1979/80, deslocar-se a França, para trabalho sazonal na colheita de maçãs.

Em maio de 1982, chegou a hora de cumprir o Serviço Militar, apresentando-se em Setúbal no Batalhão de Serviço de Saúde (BSS). Terminada a recruta e especialidade, foi transferido para o Regimento de Artilharia de Lisboa (RALIS), ficando logo de seguida a fazer serviço na Farmácia Militar na Estrela em Lisboa, onde permaneceu até setembro de 1983, altura que o serviço obrigatório terminou.

Terminada a "Tropa", ingressou na Farmácia Barbosa, em Vila Nova de Anha, que viria depois a abandonar no início de 1991, ano em que passou a trabalhar na empresa Espoauto, com sede em Esposende.

Na sua juventude, presidiu a uma associação de jovens criada pelo saudoso Padre Justino, Centro Cultural Católico e Recreativo de Forjães (3CRF). É sócio do Forjães Sport Club e também sócio da Associação ACARF. Além de outros clubes, foi atleta júnior e sénior do FSC, sendo obrigado a abandonar o futebol devido a uma lesão. Recentemente, no ano de 2012, fez parte da Comissão de Festas de Sta Marinha.

Em 1992, juntamente com o também forjanense José Faria, inicia a "aventura" pelos desportos motorizados, que culminou com o título de campeões de iniciados em 1994. Nos anos seguintes, além de Rallyes, participou também em algumas provas de todo-o-terreno (TT).

Entre 2009 e 2013, exerceu funções de Secretário na Assembleia de Freguesia de Forjães, passando, neste quadriénio que agora termina, a desempenhar a função de Deputado Municipal na Assembleia Municipal de Esposende.

Câmara Municipal de Esposende



Benjamin Pereira
PSD



Manuel Enes Abreu
PS



Artur Viana
CDS



Manuel Carvoeiro
CDU



João Cepa
Independente

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Nós por cá: locais

Padre Luís Baeta



O Padre Luís Eugénio Couto Baeta, forjanense e colaborador do jornal "O Forjanense", foi, por nomeação do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, com data de 16/7/2017, dispensado da paróquia das freguesias de Sta. Senhorinha de Basto, S. Pedro de Alvite, S. Sebastião de Passos e Sta. Marinha de Pedraça, arciprestado de Cabeceiras de Basto, e nomeado pároco das freguesias de S. Martinho de Silves, S. Martinho de Quinchães e S. Martinho de Sedões, arciprestado de Fafe. Para o seu lugar,

foi nomeado o Pe. João Pedro Vale Oliveira.

"O Forjanense" felicita o Pe. Luís Baeta pela sua nomeação e deseja-lhe as maiores felicidades nesta sua nova etapa.

Vinhos Quinta de Curvos Premiados no "Decanter World Wines Awards 2017"

Realizado pela primeira vez em 2004, contando na altura com a participação de cerca de 4.000 rótulos, o Decanter World Wine Awards (DWWA) foi escalando de grau a grau até chegar em



2017 aos mais de 17.200 vinhos inscritos, tornando-se assim o maior e mais importante concurso de vinhos do mundo. Nesta edição, foram escalados 219 jurados para realizar as avaliações, de entre os quais 65 Masters of Wine e 20 Master Sommeliers, responsáveis por eleger os melhores vinhos nas diversas cate-

gorias da premiação.

Os vinhos "Quinta de Curvos" arrecadaram 5 prémios, correspondendo a uma medalha de Prata para o vinho "Curvos Aveso 2016" e 4 medalhas de Bronze para os vinhos "Curvos Colheita Seleccionada", "Superior" e "Loureiro 2016" e "Prova Cega Reserva 2013".

Acidente em Mazarefes faz vítima forjanense

Rui Miguel Torres Amorim, com cerca de 35 anos e natural de Forjães, concelho de Esposende, é uma das vítimas do violento acidente na madrugada do dia 9 de julho, em Mazarefes, concelho de Viana do Castelo.

Este forjanense seguia no carro, com um amigo, e ficou encarcerado após despiste contra uma casa, junto ao Intermarché, na Estrada Nacional (EN) 203.

Bombeiros Municipais e Voluntários de Viana do Castelo, SIV de Ponte de Lima, VMER de Barcelos e Viana do Castelo estiveram no socorro das vítimas.

Rui Amorim foi transportado para o Hospital de Braga, com ferimentos graves ao nível dos membros inferiores. Já o amigo foi para



o Hospital de Viana do Castelo. A GNR de Viana do Castelo tomou conta da ocorrência.

Colisão deixa jovem de Palme ferida

Novo acidente, no conhecido cruzamento das "Balanças", no concelho de Barcelos, na Estrada Nacional (EN) 103, deixou jovem condutora ferida.

A situação ocorreu no dia 20 de julho pouco antes das 08:00 horas, quando um carro, que seguia no sentido Palme / Vila Chã (Esposende), foi colhido por outro, que circulava na EN 103, sentido Barcelos / Viana do Castelo.

Do embate resultou o encarceramento de uma vítima, de 18 anos, e condutora do Ford. O

CODU, via 112, recebeu alerta e acionou a Cruz Vermelha Portuguesa do núcleo de Aldreu, mas quando chegou ao local percebeu que os meios não eram suficientes para retirar a vítima do carro em segurança.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos (BVB) foram acionados para o local, via CDOS de Braga, com uma viatura de desencarceramento.



Já na presença da VMER, a vítima foi estabilizada e transportada para o hospital com ferimentos considerados "ligeiros".

A GNR de Barcelos tomou conta da ocorrência.

Forjanense Eugénia Vale sagra-se vice-campeã nacional

A atleta de Forjães, Eugénia Vale, participou no fim de semana de 24 e 25 de junho no Campeonato Nacional de Kickboxing 2017, que se realizou na Figueira da Foz. A atleta Forjanense, que compete no escalão júnior, disputou 3 combates na modalidade de Light Kick. Venceu nos quartos de final uma atleta de Lisboa e, na meia-final, uma atleta açoriana, passando assim

à final. O último combate foi perdido por diferença mínima, sagrando-se assim Vice-Campeã Nacional 2017. Destaque para o facto de esta ser a 1ª participação da atleta (no campeonato nacional), o que desde já deixa antever a excelente qualidade técnica da mesma.



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Talhos Sr^a da Graça, Lda

TALHOS S^{RA}. DA GRAÇA

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Romaria de Santa Marinha

A Romaria de Santa Marinha é, sem dúvida, uma grande tradição que muito orgulha e que marca a vida da nossa comunidade forjanense. A exemplo dos anos anteriores, também a edição deste ano cumpriu integralmente a sua missão, construindo um programa que foi um verdadeiro êxito. Endereçamos os nossos parabéns a todos os elementos da Comissão de Festas, agradecendo o seu incansável trabalho na preparação das festividades.

À Comissão designada para o ano de 2018 (constituída por Aidé Costa, António Cepa, António Queirós, Cristiano Carcajó, Francisco Assis, Ilda Lima, Miguel Sá, Rui Ribeiro e Tiago Jaques) desejamos as maiores felicidades para o árduo e empenhado trabalho que os espera durante os próximos meses, disponibilizando-nos, desde já, para apoiar e colaborar em tudo o que estiver ao nosso alcance.

A Junta de Freguesia agradece também a Dario Félix, Gabriela Torres, José Manuel, Natália Almeida e Sara Rodrigues, pelos magníficos trabalhos executados com que participaram na exposição "Artistas Forjanenses", visitada por inúmeras pessoas no nosso Centro Cultural. A todos o nosso muito obrigado.

Obras em S. Roque

Foi dado mais um importante passo

na conclusão das obras de requalificação do Souto de S. Roque, com a colocação, por parte da Câmara Municipal, de mais dez mesas no parque de merendas, para além do restauro das quatro já existentes no local. Desta forma, a escassez de equipamentos para todo os que lá pretendem "piquenicar" e descansar ficou definitivamente resolvida.

Também estão concluídas as obras de reparação da calçada de S. Roque e da requalificação do seu espaço envolvente, com a pavimentação da rua adjacente e a colocação de vários e bonitos espécimes arbóreos. Aquele espaço, que ainda há pouco estava com um aspecto bastante degradado e em risco de ruir, deu lugar a um belo e aprazível recanto, que dá gosto admirar por todos os que lá passam.



Viaturas abandonadas

O número de viaturas abandonadas nos diversos arruamentos da nossa vila, tem decrescido consideravelmente. Ao longo dos últimos anos, foram resolvidas várias situações que se arrastavam e que davam bastante mau aspecto, não só para quem vivia nas imediações, como também para quem passava por esses locais, como eram os casos da Rua Albino Ribeiro de Sá, Rua da Morena, Rua do Barrouco, Rua dos Marcos e Rua do Coto do Sino. Já restam muito poucas, pelo que vamos continuar a contactar os respectivos proprietários para que nos ajudem a resolver este problema.

Obras no cemitério

Depois de, há meses atrás, por altura do Dia dos Fiéis Defuntos, ter sido pintado o interior das paredes do cemitério e da antiga Capela do Repouso, concluíram-se, agora, as obras com a pintura dos muros exteriores. O nosso cemitério é um local de elevada importância para todas famílias forjanenses e merece todo o nosso cuidado. A Junta de Freguesia vai continuar a dedicar-lhe permanente atenção, no sentido de que se apresente sempre o mais cuidado possível.

Esposende Verão 2017

Com a chegada do Verão, é hábito o Município de Esposende apresentar um preenchido programa cultural, com uma série de iniciativas de entretenimento que chamam imensas pessoas à nossa sede de concelho. Assim, e para lembrar, no mês de Agosto, destacam-se os "One Visison - Tributo aos Queen" (dia 8) os "D'Alva" (dia 11), "Ritchie Campbell" (dia 17) "Paulo Gonzo" (dia 18) e "Anselmo Ralph" (dia 19). No dia 20,



terá lugar o "Desfile Histórico", que contará com a participação de vários forjanenses. Destaque, ainda, para o "Festiteatro", que decorrerá de 21 a 23 do mesmo mês.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em julho

Mês da festa da Santa Marinha, o tão esperado momento que enche de orgulho todos os Forjanenses e não só, porque mesmo quem não é de cá veste com vaidade a "camisola da casa". A tradição de há muitos anos em que os utentes têm o privilégio de assistir à passagem das afamadas bandas musicais é já um momento bastante importante nesta grandiosa festa. Agradecemos à Comissão de Festas, toda a atenção dispensada.



No mês de julho 2017, a Fundação Lar Santo António abriu as portas à comunidade, organizando ações de sensibilização sobre a temática da saúde.

Dia 5/07 a Fundação Lar Santo António promoveu uma ação de sensibilização sobre suporte Básico de Vida junto das crianças da ACARF. Porque é de pequeno

que se aprendem grandes gestos.

Dia 18/07 realizou-se um rastreio de saúde sobre hipertensão, diabetes e colesterol.

Tivemos uma boa adesão e esperamos poder repetir essa experiência.

Rastreio realizado pela equipa de enfermagem e as alunas de enfermagem da Escola Supe-

rior de Enfermagem de Viana do Castelo.

Dia 29/07 decorreu uma formação de Suporte Básico de Vida para adultos.

Participem, pequenos gestos podem salvar vidas...



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Ninguém é cristão longe da missão

1. O ser – disse-o São João Paulo II – “está acima do fazer”. Acontece que o fazer não está abaixo do ser.

Afinal, ser também é fazer. Como bem percebeu o Padre António Vieira, “somos o que fazemos”. Se não fazemos, quem somos? É no que fazemos que mostramos o que somos.

2. O ser identifica o fazer realiza. O fazer é a realização do ser. E o ser é a identificação do fazer. É pelo fazer que o ser se realiza. E é no ser que o fazer se identifica.

3. Neste sentido, pode dizer-se que ser cristão é – essencialmente – “agir cristão” e “fazer cristãos”.

“Agir cristão” é procurar fazer o que Cristo fez. E, nessa medida, é fazer com que outros se façam cristãos.

4. Para Jesus, ser discípulo inseparável de “fazer discípulos” (Cf Mt 28, 19).

Isto significa – como observou Xavier Zubiri – que ser cristão é necessariamente “fazer cristãos”.

5. Ninguém é cristão para si. Só é cristão em si quem é cristão para os outros.

Será que temos noção do que implica “agir cristão” e “fazer cristãos”?

6. Ninguém é cristão longe de Cristo e fora da missão.

A missão liga-nos sempre a Cristo e nunca nos desliga do imperativo de atrair outros a Cristo. 7. A esta luz, a missão não é posterior a Cristo, mas permanentemente atual em Cristo.

As ações do Cristianismo são ações acrescentadas às ações de Cristo. São ações do próprio Cristo nos cristãos.

8. Realizando os atos de Cristo, o cristão reveste-se de Cristo.

Pelos sacramentos, é o próprio Cristo que, como notou Xavier Zubiri, “vai deificando e configurando” o homem.

9. O teofilósofo espanhol apresenta o Batismo como “comunicação inicial” e a Eucaristia como “doação plena” da vida de Cristo.

Por aqui se vê como o Cristianismo “é a vida inteira de Cristo” na vida inteira das pessoas.

10. O Cristianismo consiste “na ação reprodutora” de Cristo pelo espaço e pelo tempo. Ser cristão – e fazer cristãos – é “ir vitalmente” de um modo de ser para outro modo de ser. Isto é, para o modo de ser de Cristo. Ele, que trouxe Deus à nossa humanidade, (e) leva a nossa humanidade até Deus. E em Deus todos nos reencontraremos – verdadeira e plenamente – humanos!

“Diário do Minho”, João Teixeira Pinheiro, Teólogo

Bodas de Ouro Matrimoniais

13-julho-1967/15-julho-2017: O casal, António Coutinho de Almeida e Maria Fernanda Marques Sousa, celebrou e festejou em ambiente festivo, juntamente com os seus filhos, netos, familiares e amigos, os 50 anos de vida matrimonial. Envolvidos pelo amor e gratidão de uma missão que lhes foi confiada, renovaram o Sim dado e renovado quotidianamente. Existem exemplos que a vida nos dá de tudo o que aprendemos... por isso, vós sois, António e Maria Fernanda, exemplo de amor, de compreensão e fidelidade. O sonho e o compromisso fazem prova à força do amor. As vossas Bodas de Ouro são evidente motivo de alegria para todos nós e para vós: porque podeis olhar o passado e ver uma vida conseguida e fecunda, sempre vivida

com esforço e fidelidade e para todos nós, porque é algo formoso contemplar um par que celebra uma data assim, cheia de ressonâncias humanas e cristãs, dizendo “sim” ao longo de tantos anos e dizendo também mutuamente “sim” à vida e às demais pessoas. Tornar feliz o outro, é uma das maiores responsabilidades. Ajudados pela Palavra de Deus, continuem a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Parabéns! Mereceis esta homenagem! Que a vida futura seja uma pequena parte da maior homenagem que a vida continuamente vos oferece! Felicidades!

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Dia 27 de agosto - Festa de S. Roque: saída em procissão da igreja Matriz, às 10h00, rumo à Capela de S. Roque, seguido de Missa Solene, pelas 11h15. De tarde, pelas 15h30, Oração da Tarde, Sermão e procissão em Honra de São Roque, Santo Amaro e São Vicente.

Nova Comissão de Festas para a Romaria de Santa Marinha | 2018

Aqui “gravamos” os nomes das pessoas que aceitaram, de bom grado, o convite da Comissão de Festas 2017, a quem deixamos a nosso Obrigado, desejando, desde já, um bom trabalho: António Manuel Meira da Cruz Queirós / António Fernando de Arezes e Cepa / Cristiano Carqueijó Almeida / Francisco Assis Pires Coutada / Ilda Gonçalves Lima / Manuel da Costa Cruz Dias / Pedro Miguel Torres Almeida e Sá / Rui Manuel Queirós Ribeiro / Susana Albina Rocha Silva / Tiago André Queirós Jaques e Vânia Aidé Cunha Mesquita da Costa.

Agradecimento à Comissão de Festas de Santa Marinha

Aqui fica registada a nossa gratidão à Comissão de Festas de Santa Marinha e extensiva também, aos seus familiares. Sabemos de antemão das dificuldades a enfrentar, nesta longa caminhada para alcançar a realização do sonho projetado há meses atrás. A vós, Comissão de Festas e a todos aqueles que ajudaram com a sua disponibilidade e que vos fizeram chegar a sua expressiva e sempre motivadora manifestação de permanente apoio, o nosso Muito Obrigado!

O programa da Festa/Romaria de Santa Marinha foi preparado de forma a corresponder às expectativas de todos aqueles que aguardam por estes dias de convívio, de animação, de festa, certos de que mais do que nunca estas iniciativas são essenciais para manter bem vivas as tradições dos Forjanenses e não só. Aos diversos intervenientes que brilharam na vivência da celebração, litúrgico-cultural, social, recreativa, desportiva e cívica, um Bem Hajam. Obrigado à Comissão de Festas, que com muito esforço, dedicação e empenho, nos proporcionou estes dias de festa, amizade e diversão! Parabéns!

Movimentos religiosos

Batismos:

08/07 - Inês do Vale Pires, filha de Luís Filipe Abreu Pires e de Daniela Maria Viana do Vale.

15/07 - Pedro do Vale Soares, filho de José Armando Gonçalves Soares e de Carla Patrícia Viana do Vale Soares.

22/07 - António Pedro Rodrigues Laranjeira, filho de João Fernando Sá Laranjeira e de Ana Isabel Ribeiro Rodrigues.

Matrimónio:

15/07 - Tiago Eduardo Moura de Losa Magalhães, de 37 anos de idade, filho Fernando Américo Losa Carvalho de Magalhães e de Maria da Graça da Silva Moura Azevedo Losa Magalhães e Ana Sofia Gomes Pinheiro, de 32 anos de idade, filha de José Manuel Correia Pinheiro e de Maria de Lurdes Maciel Martins Gomes, ele, da freguesia de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, ela, da Freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Óbito:

29/06 - Maria Branca Rodrigues Almeida, com 74 anos de idade e residente no Largo de S. Roque, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Risotto de gambas

2 tomates; 1 colher de sopa de manteiga; 1 colher de sopa de cebola picada, ½ dente d alho esmagado; 60g de arroz; 1 dl de vinho branco seco; ¼ de litro de caldo de carne; 100g de gambas; 1 colher de chá de salsa picada; 1 colher de sopa de queijo parmesão ralado; sal; pimenta e molho inglês

Escalde os tomates, pele-os, retire-lhes as grainhas e corte-os aos quadrinhos. Derreta a manteiga numa caçarola e refogue a cebola e o alho. Junte o arroz lavado e deixe estufar. Junte o vinho branco e deixe cozer em lume brando. Deite o caldo de carne aos poucos. Junte as gambas, os tomates e a salsa picada e deixe cozer durante aproximadamente 8-10 minutos. Adicione o queijo parmesão e tempere com sal, pimenta e molho inglês. Ponha no prato com as gambas por cima. Acompanhe com salada de alface.

Semifrio de morango

100g de bolachas maria sem açúcar; 1 iogurte natural magro; 2 e ½ c. (de sopa) de adoçante; 7 folhas de gelatina; 500g de morangos; 2 dl de natas; 1 saqueta de gelatina

Esmague as bolachas e junte-lhes o iogurte natural e ½ colher (de sopa) de adoçante. Coloque o preparado de bolacha num prato. Demolhe a gelatina em água fria. Lave os morangos, retire-lhes as folhinhas e reserve 4 para a decoração. Corte os restantes em pedacinhos e coloque-os num tacho. Deixe cozer em lume brando. Retire do lume e junte-lhe o restante adoçante. Junte a gelatina escorrida. Deixe arrefecer e envolva-lhes delicadamente as natas batidas. Verta no aro e reserve no frigorífico, para solidificar. Corte os morangos reservados em fatias e coloque-as sobre o semifrio. Prepare a gelatina. Verta delicadamente sobre os morangos. Deixe solidificar. Retire o aro e sirva.

As «directas» do Torres



Isto de querer sair nas festas populares fantasiado de qualquer coisa, só dá fiasco. Eu, como Santo António, foi uma grande merda... Os mais antigos descobriram logo quem eu era!...

Horizontais

1ª pluma; fossa = 2ª r; massa-
do; m = 3ª it; llame; mo = 4ª
c = 3ª um; atado; ra = 4ª mal;
ora; mar = 5ª asia; b; ruma = 6ª
mua; ano; car = 5ª orto; t; mata
= 6ª barbata = 7ª mida; l;
santallina = 7ª funo; t; miga =
8ª ode; m.a.m.; ren = 9ª so; ca-
munir; la = 10ª r; ramagem; g =
11ª ocara; aureo =

Verticais

1ª prima; melro = 2ª l; turbina;
do; m = 3ª um; atado; ra = 4ª mal;
ora; mar = 5ª asia; b; ruma = 6ª
mua; ano; car = 5ª orto; t; mata
= 6ª barbata = 7ª mida; l;
santallina = 7ª funo; t; miga =
8ª ode; m.a.m.; ren = 9ª so; ca-
munir; la = 10ª r; ramagem; g =
11ª ocara; aureo =

Palavras Cruzadas (soluções)

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1ª pena de escrever; cova = 2ª grosseiro = 3ª "coisa" em inglês; cordame de navio de vela; grande quantidade = 4ª o mesmo que mula; idades da vida; "autocarro" em francês = 5ª nascimento de um astro; bosque = 6ª órgãos exteriores que servem para os peixes se moverem = 7ª género de plantas santaláceas; feiticeiro = 8ª significa vinho; víscera dupla; habitação = 9ª naquele lugar; acautelar; nota musical = 10ª ramos da árvore = 11ª choupana de índios no Brasil; doirado =

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

Verticais

1ª filho dos meus tios; pássaro dentirrosto = 2ª roda hidráulica, cujo eixo vertical gira debaixo de água = 3ª número cardinal; preso; Ricardina Alves = 4ª doença; reza; oceano = 5ª continente; voz que os carreiros dirigem aos bois, para os governar = 6ª substância corante sândalo = 7ª faixa de crepe para luto; espécie de búzio = 8ª composição poética para ser cantada; museu de arte moderna; arguido = 9ª solitário; escavação, fosso, que leva águas; abreviatura de "Monsinhor" = 10ª terreno coberto de plantas bravas = 11ª fruto silvestre; invocação =

soluções pág. 6

Saúde em destaque

Ressonar e apneia na criança parte I

Porque ressonam as crianças?

O ressonar corresponde ao ruído produzido pela vibração do ar na faringe. Surge, durante o sono, quando existe um aumento da resistência à passagem do ar nas vias aéreas. Este aumento da resistência está, na maior parte das vezes, relacionado com o aumento das dimensões das adenóides e das amígdalas, que atingem o seu maior crescimento nas crianças dos 3 aos 10 anos de idade. Existem outros fatores que podem estar na origem ou condicionar o agravamento do ressonar, como a obesidade, a rinite alérgica ou determinadas características faciais.

ENTRE 10 A 15% DAS CRIANÇAS RESSONAM facto que muitas vezes não é valorizado.

Quando se deve valorizar o ressonar?

Sempre que uma criança de forma habitual, esse facto deve ser reportado ao seu médico assistente. Desta forma podem ser pesquisados outros sintomas ou sinais que permitem avaliar o grau da per-

turbação respiratória do sono. O

ressonar deve ser ainda mais valorizado se for acompanhado de:

a. **Durante o sono** – pausas respiratórias (apneias), respiração ruidosa ou predominantemente pela boca, noção de esforço respiratório, sono agitado, transpiração excessiva, enurese (urinar na cama), sonambulismo, pesadelos, dormir em posições estranhas e/ou queixas de insónias;

b. **Durante o dia** – dificuldade em acordar, queixas de dor de cabeça ou falta de apetite pela manhã; sonolência excessiva (exemplos: necessidade de sesta em idades em que já não é habitual, adormecer na escola...); alterações de comportamento como irritabilidade, hiperactividade ou agressividade e dificuldades de aprendizagem.

O exame médico irá pesquisar também certos factores de risco de perturbação respiratória do sono, tais como o aumento das dimensões das adenóides e das amígdalas, desvio do septo nasal, palato ogivado, queixo pequeno



Marina Aguiar*

ou recuado e dentição apinhada.

• O que acontece quando o ressonar está associado a estes sinais ou sintomas?

Nestas circunstâncias fala-se em **perturbação respiratória do sono**. A perturbação respiratória do sono pode ter vários graus de gravidade e o diagnóstico mais frequente é o de **síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS)**.

A SAOS ATINGE CERCA DE UM QUINTO DAS CRIANÇAS QUE RESSONAM.

Referência Bibliográfica:
APS (Associação Portuguesa do Sono)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



SANTA
MARINHA
FORJAES — FORJAES 21

SANTA MARINHA

romaria FORJAES 17



14 A 18 DE JULHO

Romaria de Santa Marinha

Mensagem da Comissão de Festas

Forjães, juntos fomos muito fortes

HONRA foi o que sentimos, nós comissários, por termos tido o privilégio de preparar a festa de Santa Marinha 2017; prepará-mo-la com amor em cada decisão tomada, com carinho em cada contacto efetuado e com entusiasmo em cada acção apresentada; tivemos luzes, arraial, foguetes, bombos, ranchos, concertinas, bandas e os doces. Os forjanenses sorriram nos dias da festa; com o reencontro dos amigos no nosso adro; com as noitadas da rapaziada nova nos bares e carrosséis.

DEVOÇÃO à nossa padroeira foi o que nos fez avançar, mas também a São Sebastião e Santo António, exemplos na nossa igreja, de tenacidade e fidelidade a Cristo.

Inspirados por estes santos, percorremos um longo caminho ladeados pelos forjanenses e forasteiros devotos que, desde o ano passado, no Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria, apa-

receram e anteciparam o brilho e o sucesso da romaria.

A Comissão de Festas Santa Marinha 2017 agradece a todos os forjanenses, devotos de Santa Marinha, casas comerciais, empresas e anteriores comissões o importante apoio e colaboração que, de forma tão generosa, foram oferecidos ao longo do ano de trabalho e durante a própria romaria.

Só com a ajuda de todos foi possível realizar a festa deste ano, que mereceu a participação maciça de todos os forjanenses, emigrantes, forasteiros e artistas; foram dias de grande devoção religiosa, alegria e convívio demonstrativos que JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES.

Obrigado.

VIVA a Santa Marinha.

Deixamos os votos de bom trabalho e o melhor dos sucessos para a Comissão de Festas de Santa Marinha 2018.



Álvaro Filénio Neiva Ribeiro | António Paulo Pereira Torres Ribeiro | Carlos Alberto Faria Ribeiro | Carlos Alberto Viana de Almeida | Cassiano da Silva Vale | Diogo Manuel Ribeiro Alves | José Maria Ferreira da Mota | Manuel António Cruz Santos | Maria do Carmo da Costa Arantes Lopes | Maria Olívia Rolo Lima Neiva | Sérgio Augusto Duarte dos Santos | Sérgio Joaquim Queiroz Morgado e Sílvia Maria da Cruz Silva.



Romaria de Santa Marinha



JUNTOS FOMOS MAIS FORTES

Romaria de Santa Marinha

Tal como nos últimos anos, O Forjanense apresenta nesta edição, um especial sobre a Romaria de Santa Marinha, destacando todos os andores, e foram 24 este ano.



Santa Marinha antiga



São Nuno



Santa Bárbara



São Bento



Santa Rita de Cássea



Nossa Senhora de Lurdes



Nossa Senhora de Fátima



Santa Luzia



Santo Isidro



Santa Teresinha



São José



Nossa Senhora da Conceição



Senhora da Graça



São Roque



Senhora da Boa Sorte



São Francisco



Santa Maria Goretti



Nossa Senhora da Boa Hora



Imaculado Coração de Maria



Jesus da Misericórdia



Coração de Jesus



São Sebastião



Santo António



Santa Marinha

A voz dos assinantes

Traduzido por Torres Jaques

Editorial

O Quianda

É crença geral entre a gente rústica deste país, que os rios, lagos, fontes, etc., são habitados por entes com aparências humanas mas, de altura incomensurável; gozam de imortalidade, e são divindades da 2ª ou 3ª ordem. Esses entes chamam-se “Quiandas”; governam os peixes e os anfíbios, estabelecem e regulam o equilíbrio das águas; são engenheiros hidráulicos, em suma, e o seu poderio é tal, que chega a influir nos destinos do homem. “Quianda”, pois, é o deus da água. É o mesmo que o deus no seu império marinho. O vulgacho atribui-lhe os desastres que acontecem nos rios, lagos, mares, fontes, etc.

São papões que engolem crenças e homens, e metem embarcações no fundo. Quando acontece algum desastre, acreditam que o “Quianda” não quer deixar passar nas suas águas embarcação nenhuma; neste

estado de crença preferem morrer de fome e à sede, a pescar peixe ou a tirar água daquele rio.

Então os mais fanáticos em tais crenças convocam os quilambas, cirurgiões encabeçados no sacerdócio. Estes, que consideram essa credulidade em ramo de indústria, procuram aplacar as iras do “Quianda”, por meio de ofertas, como galinhas, carneiro, cabras, etc., que vão pôr na margem do rio ou lago, onde se supõe a habitação permanente do tal engenheiro hidráulico. Esta preparação expiatória e acompanhada de libações de aguardente e maluco (vinho de palmeira). Os quilambas, abusando da embriaguez dos fanáticos, esgueiram-se de noite, vão à margem, empalmam as galinhas, carneiros, em suma, toda a oferenda e fazem acreditar que o “Quianda”, é que comeu tudo e está satisfeito.

Você sabia?

Que a carne de porco, que é por assim dizer o alimento principal, senão o único dos nossos camponeses, entra também em grande parte na alimentação do povo nas cidades. Já assim era há dois e há três mil anos na Grécia e em Roma, e assim continuou sendo entre os povos que dominaram na Europa depois da queda do império romano. Os francos tinham em grande conta a propagação destes utilíssimos animais, e a lei sálica continha 19 artigos contra o crime de roubo nos rebanhos ou varas de porcos espalhados nos bosques. A lei visigoda e os capitulares também os protegiam muito. A lei dos borgonheses considerou-os tanto que elevava a 30 soldos o resgate pela morte de um porqueiro, soma igual à fixada para o assassinio de um lavrador. O código dos salianos dava a um porco o valor de 15 soldos, que era pouco mais ou menos metade do arbitrado para a morte de um homem. O cão do guardador, ou porqueiro, valia o mesmo, e um leitão de leite era defendido por uma multa de 3 soldos, valor de uma ovelha, ou de uma cabra. Das leis dos bárbaros, a que era mais desfavorável ao porco, era a dos saxónios.



Arlindo Tomás

Forjães viveu, neste mês de julho, a grande Romaria de Santa Marinha. Foi o culminar de um ano de trabalho intenso e abnegado por parte da comissão de festas e que terminou com uma excelente programação, tanto a nível lúdico, com um vasto e variado cartaz,

como a nível religioso. Foi uma semana de cor e alegria que se espalhou pelas ruas da nossa terra e por todos aqueles que nos visitaram. A Romaria de Santa Marinha foi, ao longo dos anos, conquistando um espaço próprio como uma das mais importantes não só do nosso concelho, como dos concelhos vizinhos. Em tempo de balanço, agora que caiu o pano, não podemos deixar de salientar a enorme afluência de público em todos os espetáculos, ate porque o bom tempo também ajudou e é sempre um requisito a ter em conta, mas, como já vem sendo hábito em anos anteriores, Sta. Marinha esteve connosco, para que a população participasse em força, assim como na preparação e desfile do cortejo etnográfico, que este ano e depois de um curto interregno voltou a fazer parte do cartaz. Uma palavra também para a participação dos inúmeros romeiros das paróquias presididas pelos padres Luís Baeta e Rafael Poças e que tomaram parte ativa não só na procissão como nas demais realizações e que acabam por culminar com todo um salutar intercâmbio interparoquial feito ao longo do ano entre as paróquias, através de excursões bem como na participação em algumas cerimónias religiosas. De registar a grandeza e solenidade da procissão, que só é possível com o trabalho que importa aqui referir também de toda aquela equipa que já todos conhecemos e que ao longo dos anos vai dando o seu imprescindível contributo para que tudo corra na perfeição. Um aspeto menos positivo no que diz respeito à não transmissão pela TV, como em anos anteriores, o que seria um meio de chegar a todos aqueles que pelos mais variados motivos não puderam estar presentes.

E como estamos em pleno verão importa referir que este é um tempo de férias e reencontro de grande parte dos nossos emigrantes que, depois de um certo tempo de acalmia, voltaram a emigrar em força, em virtude da crise que nos últimos anos (que) se abateu sobre o nosso país e que os levou a procurar novamente a prosperidade por outras paragens. A todos, desejamos umas excelentes férias e que junto dos seus familiares tenham não só o merecido descanso como o restabelecimento de forças para mais um ano de trabalho.

E como estamos em férias, uma nota final para nós, que também só voltaremos, como é hábito, ao vosso contacto em setembro. Boas férias.

O FORJANENSE, 29 de julho de 2017, nº 332

PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

Certifico que, a fls.81 e seguintes, do livro nº 121-A, de “Escrituras Diversas”, deste cartório, se encontra exarada com a data de dezassete de julho corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual HERDEIROS de EVANGELINA PORTELA MORGADO CRUZ, falecida em oito de junho de dois mil, declararam fazer parte do acervo da herança ilíquida e indivisa aberta por óbito da mesma, lhes pertencendo em comum e partes iguais, o seguinte imóvel:

Um terço indiviso do prédio rústico, composto por cultura, situado no Sítio da Seara, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número CEN-TO E OITENTA E OITO/GANDRA, direito esse aí registado a favor de Irene Portela Morgado e marido Manuel Pereira de Barros dos Santos Portela, pela apresentação três, de vinte de junho de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 623, daquela união de freguesias, o qual

corresponde ao artigo 539 rústico da extinta freguesia de Gandra, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 539 rústico da extinta freguesia de Gandra, com o valor patrimonial IMT correspondente àquele direito de 162,44 euros e o atribuído de QUINHENTOS EUROS. Que, porém, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória aquele direito que possuem no identificado prédio, mas que, no entanto, a autora da herança e seu cônjuge, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que, a referida herança é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, daquele direito, em virtude da autora da herança e seu cônjuge o terem adquirido, o terem adquirido em dia que não sabe precisar mas sabe ter sido no mês de dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, por compra feita a Irene Porte-

la Morgado e marido Manuel Pereira de Barros dos Santos Portela, residentes que foram no lugar de Souto, em Gandra, neste concelho, mas esta transmissão foi meramente verbal, inexistindo, portanto, título formal que a comprove. Não obstante não terem título formal de aquisição do direito referido sobre o imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores que representam, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a USUCAPIÃO, como causa do referido imóvel. Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, dezassete de julho de dois mil e dezassete.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarf1@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Mensagem do novo Presidente do Forjães SC, José Manuel Silva

Continuar a acreditar



Caríssimos sócios e simpatizantes do Forjães Sport Clube,

É com um grande orgulho e um sentimento de gratidão enorme, que no passado dia 24 de junho, depois da eleição dos órgãos sociais do clube, passei a assumir a presidência do Forjães Sport Clube.

Desde já, quero agradecer a participação dos sócios e a confiança que todos demonstraram e depositaram em mim e nas pessoas que me acompanham, para liderar o clube e o projeto desportivo que temos para o próximo ano.

É para mim uma honra, uma enorme responsabilidade e sobretudo, um desafio aliciante, que me deixa esperançado na afirmação do nosso clube, como sendo um dos clubes com maior estabilidade e qualidade formativa e desportiva do concelho.

Como sabem, o Forjães Sport Clube é um dos clubes, da Associação de Futebol de Braga, mais emblemáticos e com maior tradição no panorama desportivo do distrito.

Pela sua história, pelos seus princípios de atuação e pela humildade de todos os seus dirigentes, o Forjães Sport Clube esteve sempre presente nas competições distritais, e tem dado, ao longo dos seus 50 anos de existência, um contributo importante na formação de jovens atletas, não só da freguesia, mas também do concelho de Esposende.

Num ano em que se festeja o cinquentenário do clube, pretendemos “marcar” este momento histórico do FSC e continuar a honrar a memória dos seus fundadores.

Não tenho dúvidas de que o “segredo” do sucesso que tem mantido “vivo” o Forjães Sport Clube ao longo dos últimos 50 anos, reside na dedicação e na paixão com que todas as equipas de dirigentes foram norteando a sua atuação, demonstrando assim, época após época, a importância de termos e mantermos vivo um clube que orgulhe os forjanenses e lhes dê as alegrias que só um clube de futebol pode dar.

Nos últimos anos, o FSC tem pautado a sua atuação com grande rigor e qualidade. Tem sido um clube de excelência, que do ponto de vista desportivo, tem feito uma caminhada fantástica, recheada de bons resultados, quer a nível da equipa sénior, como também ao nível da formação de jovens atletas.

A aposta na formação, para além da componente educativa que representa, tem sido um dos pilares de sustentabilidade do clube, mantendo centenas de miúdos semanalmente a treinar e a jogar. O que por si só é um sinal de vitalidade e de qualidade, que permite encarar o futuro com grande otimismo do ponto de vista desportivo.

Mas falar do Forjães Sport Clube sem falar dos sócios, daqueles que lhe dão vida e que sentem o clube como seu, seria de certa forma, esquecer todos aqueles e pelos quais, todos os atletas lutam semanalmente na procura de novas conquistas. Seria abdicar da conquista do maior e melhor dos prémios que um jogador pode ambicionar, seria abdicar do orgulho forjanense.

Por isso, aos sócios e simpatizantes que, ao longo destes anos todos, têm vindo a acompanhar a realidade do clube, vibrando com os sucessos e sofrendo com as derrotas, sorrindo com as alegrias e chorando com as tristezas, em meu nome e em nome de todos aqueles que me antecederam, o nosso muito OBRIGADO.

Obrigado, pelo vosso apoio e dedicação. E com humildade vos peço que continuem sempre ajudando e empurrando o nosso Forjães Sport Clube.

Quero também agradecer aos nossos patrocinadores e dizer-lhes que, sem o vosso apoio nada disto seria possível.

Lembrar, assim, aqueles que fazem com que do ponto de vista financeiro, o clube prossiga o seu caminho e se mantenha vivo. Quero, por isso, agradecer à EFOR, na pessoa do Sr. Artur, da D. Lúcia e dos seus filhos, à SARONI, na pessoa do Sr. António Silva, à IDEAL PNEUS, na pessoa do Sílvio Abreu e seu sócio Sr. António, e em suma, agradecer a todas, mas mesmo todas as inúmeras empresas que, de uma maneira ou outra, estão ao nosso lado todos os dias, o ano todo, e que fazem parte desta grande família que é o Forjães Sport Clube.

Espero que daqui em diante possamos continuar a contar convosco, pelo que vos peço, humildemente, que continuem a acreditar neste fantástico clube.

Uma palavra também, para agradecer ao grupo de pessoas fantásticas, que aceita o meu convite para fazer parte deste projeto. Acredito veemente em cada um deles e tenho a certeza que irão dar o melhor de si em prol desta bonita causa, que é o FSC.

Iremos prosseguir com tudo o que engrandeça o nosso Clube e procuraremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para manter, sempre firme, o bom nome do Forjães Sport Clube

Acreditamos que, com trabalho, dedicação e humildade, continuaremos a levar bem alto esta instituição, principalmente no panorama desportivo da distrital de Braga.

Entendo que um projeto desportivo vencedor deva, acima de tudo, alicerçar-se em alguns aspetos fundamentais para alcançar o sucesso.

E para mim, as principais razões que me motivaram e levaram a aceitar o desafio de liderar o FSC foram as seguintes: o compromisso; a credibilidade; a ambição; o brio.

Por isso, procuraremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para termos as contas controladas e em dia. Procuraremos também fazer com que a sustentabilidade do clube nunca seja posta em causa e que o FSC continue a ser uma referência do ponto de vista diretivo.

Estar, competitivamente, no patamar mais elevado da Associação Futebol de Bra-

ga, e o facto de disputarmos a divisão mais elevada da AF de Braga, não nos tira o foco da boa gestão, no sentido de não entrarmos em euforias e assim desbaratar todo o trabalho conseguido ao longo das épocas transatas.

Ao treinador Miguel Magalhães e restante equipa técnica, quero desejar-lhes os melhores sucessos de sempre, ficando o compromisso que tudo faremos para lhes dar as melhores condições de trabalho possíveis, para que nada falte e que, desportivamente, possamos no final da época, olhar para o trabalho realizado com o sentimento do dever cumprido.

Por isso, tentaremos estar presentes em tudo o que a equipa técnica achar por conveniente, sabendo que nenhuma equipa, seja ela diretiva ou técnica, alcança o sucesso isoladamente. Todos somos uma equipa, e o sucesso da equipa técnica será também o nosso sucesso, o sucesso de toda a família do FSC.

Pois, só poderemos continuar a fazer o melhor para o clube, com a ajuda de todos os sócios, simpatizantes e patrocinadores. Só com uma política de união em volta deste projeto é que conseguiremos ter um futuro risonho.

Por último, quero deixar uma palavra de agradecimento para o meu amigo Fernando Neiva, que agora cessa funções. Um homem que dedicou 19 anos da sua vida, a trabalhar para ao nosso clube, muitas vezes sacrificando-se e em prejuízo próprio, mas sempre com determinação, dedicação, coragem, responsabilidade e acima de tudo com muita humildade.

Para o Fernando Neiva, o nosso muito obrigado, foste ENORME!

Suceder ao amigo Fernando não irá ser tarefa fácil, contudo, fica o compromisso que procurarei manter os níveis de exigência e qualidade que têm norteado o clube nos últimos anos.

É uma herança pesada, mas para a qual, de tudo farei para preservar e merecer.

O “orgulho” no clube é um legado “pesado”, mas é um legado que deve ser preservado. Força Forjães. Eu acredito!

Novos órgãos sociais do FSC

Assembleia Geral

Presidente - Álvaro Filénio Neiva Ribeiro
Vice-presidente - António Jorge Gomes Barros
Secretário - Arlindo Pereira Sousa Tomás

Conselho Fiscal

Presidente - António Maria Queirós da Cruz
Vice-presidente - Aníbal Couto Pereira da Silva
Relator - António Manuel Meira da Cruz Queirós

Direção

Presidente - José Manuel Cruz Silva

Vice-presidente - Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro

Vice-presidente - José Maria Torres Gomes

Vice-presidente - Crispim Manuel Sobral Carvalho

Secretária-geral - Maria Augusta Gomes Ribeiro

Secretária adjunta - Marlene Sofia Silva Alves

Tesoureira - Alexandra Perpetua Fernandes Lima Ribeiro

Tesoureiro Adjunto - Pedro Adalberto Carmo Vieira

Vogais

Carlos Manuel Dias Jaques

António Eduardo Correia Pinheiro

Óscar Dinis Gomes Lima

Fernando Jorge Sá Ribeiro

Diogo Manuel Ribeiro Alves

Vera Clara Faria Ribeiro

José Filipe Louro Morgado

Luís Miguel da Silva Moura

José Maria Ferreira da Mota

Manuel António Lima Carvalho

Sérgio Joaquim Queirós Morgado

Pedro Miguel Sinaré Almeida

Maria Armanda Alves Novo Almeida

Joaquim Tiago Ribeiro da Silva

Filipe José Ribeiro Caetano

Maria Cristina da Silva e Sousa Vieira

Bruno Francisco Roque Alves

Silva


Flor em Movimento
ENTREGAS AO DOMICÍLIO
Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos
969 584 228
Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com


frutaria torres
Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!
tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Novos órgãos sociais do FSC

Assembleia Geral
Presidente - Álvaro Filénio Neiva Ribeiro
Vice-presidente - António Jorge Gomes Barros
Secretário - Arlindo Pereira Sousa Tomás

Conselho Fiscal
Presidente - António Maria Queirós da Cruz
Vice-presidente - Aníbal Couto Pereira da Silva
Relator - António Manuel Meira da Cruz Queirós

Direção
Presidente - José Manuel Cruz Silva

Vice-presidente - Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro
Vice-presidente - José Maria Torres Gomes
Vice-presidente - Crispim Manuel Sobral Carvalho
Secretária-geral - Maria Augusta Gomes Ribeiro
Secretária adjunta - Marlene Sofia Silva Alves
Tesoureira - Alexandra Perpetua Fernandes Lima Ribeiro
Tesoureiro Adjunto - Pedro Adalberto Carmo Vieira

Vogais
Carlos Manuel Dias Jaques
António Eduardo Correia Pinheiro
Óscar Dinis Gomes Lima

Fernando Jorge Sá Ribeiro
Diogo Manuel Ribeiro Alves
Vera Clara Faria Ribeiro
José Filipe Louro Morgado
Luís Miguel da Silva Moura
José Maria Ferreira da Mota
Manuel António Lima Carvalho
Sérgio Joaquim Queirós Morgado
Pedro Miguel Sinaré Almeida
Maria Armanda Alves Novo Almeida
Joaquim Tiago Ribeiro da Silva
Filipe José Ribeiro Caetano
Maria Cristina da Silva e Sousa Vieira
Bruno Francisco Roque Alves
Silva

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

“Já rola a bola no Horácio de Queirós”

O Forjães Sport Club já deu início aos trabalhos de preparação da nova época desportiva, que se vai iniciar a 20 de agosto. Na primeira jornada, o Forjães vai receber o Maria da Fonte, um adversário fortíssimo, normalmente candidato a qualquer coisa. Curiosamente nas duas edições anteriores do Pró nacional, o Forjães SC também iniciou o seu campeonato em casa, em 2015/2016 com o Stª Maria, vitória por 1-0, e em 2016/2017, ante o Amares, também com vitória por 1-0, assim se não puder ser melhor, esta época, que se repita o resultado das rondas inaugurais das épocas anteriores.

O Forjães SC parte com a ambição de realizar uma boa temporada e de obter uma boa classificação, num campeonato muito competitivo conforme já estamos habituados. Na sua terceira época consecutiva neste escalão, este será o ano da consolidação e certamente que o Forjães SC vai procurar afirmar-se e marcar posição neste difícil campeonato. O plantel tem qualidade para realizar uma boa prestação e estamos certos que a equipa nos vai dar muitas alegrias ao longo da época. Em relação ao plantel transitam da época anterior Simão (g.r.), Ospina (g.r.), Varajão, Carlos Gonzalez, Óscar, Tiago Fernandes, Ricardo, Pa-lheiras, Ruizinho, Postiga, Tia-go Lopes, João Vítor, Reko, Peão e Reguila, entrando como reforços, Fábio (g.r.), Nuno Santa Marta (lateral direito/esquerdo), Ribeiro (lateral esquerdo), Luís Salgueiro (Médio), Carlinhos (Avançado) e Tiago São Bento (Avançado), podendo acontecer ainda a entrada de um mais um ou dois jogadores.

Assim, nas primeiras três semanas a equipa treina praticamente todos os dias e vai realizar vários jogos de preparação, a saber, Forjães – Lousado (29 de Julho); Ninense – Forjães (2 de Agosto); Forjães – Varzim

| 1ª volta | | Pró nacional AF Braga 2017/2018 | | 2ª volta | |
|----------|--------|---------------------------------|----------------|----------|--------|
| Jorn. | data | Calendário Forjães SC | | Jorn. | data |
| 1 | 20-ago | FORJÃES SC | Maria da Fonte | 18 | 07-jan |
| 2 | 27-ago | Brito SC | FORJÃES SC | 19 | 14-jan |
| 3 | 03-set | FORJÃES SC | Pevidém SC | 20 | 21-jan |
| 4 | 10-set | Aguias da Graça | FORJÃES SC | 21 | 04-fev |
| 5 | 17-set | FORJÃES SC | STª Eulália | 22 | 11-fev |
| 6 | 24-set | FC Marinhãs | FORJÃES SC | 23 | 18-fev |
| 7 | 30-set | GD Joane | FORJÃES SC | 24 | 04-mar |
| 8 | 08-out | FORJÃES SC | GD Prado | 25 | 11-mar |
| 9 | 15-out | SC Cabreiros | FORJÃES SC | 26 | 18-mar |
| 10 | 22-out | FORJÃES SC | GD Porto d'Ave | 27 | 25-mar |
| 11 | 29-out | S. Paio Arcos FC | FORJÃES SC | 28 | 08-abr |
| 12 | 05-nov | FORJÃES SC | CC Taipas | 29 | 15-abr |
| 13 | 12-nov | Vieira SC | FORJÃES SC | 30 | 22-abr |
| 14 | 19-nov | FORJÃES SC | AD Esposende | 31 | 29-abr |
| 15 | 26-nov | GD Serzedelo | FORJÃES SC | 32 | 06-mai |
| 16 | 03-dez | FORJÃES SC | AD Ninense | 33 | 13-jun |
| 17 | 17-dez | Amigos Urgezes | FORJÃES SC | 34 | 20-mai |



B (5 de Agosto);

Taipas – Forjães (9 de Agosto); Forjães – Juniores SC Braga (13 de Agosto) e Forjães – Lanheses (16 de Agosto).

A equipa técnica liderada por Miguel Magalhães foi reformulada apenas num elemento, saindo Vitinha e entrando Ruizinho, no papel de treinador adjunto, os adjuntos Jorge Machado e Mané mantêm as mesmas funções da época anterior.

Assim, fazemos votos de um bom campeonato para o Forjães Sport Club.

Futebol de 7 – Torneio

Esta já a decorrer o habitual torneio de futebol de 7, seniores, este ano com um record ao nível de equipas participantes (28). Mais uma iniciativa, muito trabalhosa para toda a direção, mas que certamente será proveitosa para o clube. Não deixe de aparecer no estádio Horácio Queirós, para assistir aos disputadíssimos jogos, todos os dias a partir das 21 horas. Temos serviço de bar (acolhedor) ao seu dispor.

Futebol de formação

Se gostas de jogar futebol, fica atento e inscreve-te no Forjães Sport Club, dos 4/5 aos 18 anos temos futebol jovem para todos. Vem fazer parte da já longa família do Forjães Sport Clube, junta-te a nós, juntos seremos mais fortes.

Brevemente o clube divulgará mais informação sobre o funcionamento do futebol jovem.

Festa de Stª Marinha – Bar e tombola do FSC

A direção do Forjães SC trabalhou muito e bem ao longo da festa de Stª Marinha, na perspetiva de angariar receitas para a época já em curso, que se adivinha longa e muito trabalhosa. Sendo certo que deu muito trabalho, não menos certo é dizer que valeu a pena, porque foram muitos aqueles e aquelas que não se esqueceram de colaborar com o clube da nossa terra. Assim, a direção agradece a todos aqueles

que colaboraram com o clube, não deixando nunca de visitar a nossa tombola e o bar. Agradece também à comissão de festas pela cedência dos espaços e deixa também aqui um agradecimento ao Sr. Professor Mário Vilaverde pela a cedência do espaço para a nossa tombola.

Obrigado a todos. Juntos seremos mais fortes!

Força Forjães. Eu acreditarei sempre no teu futuro!

No passado mês, sob este título, eu, Fernando Neiva, procurei agradecer a todos, sem exceção, aqueles que a título particular ou empresarial me ajudaram a conduzir o Forjães SC nos últimos sete anos. Tudo aquilo que escrevi foi e será sempre sentido e guardado cá dentro religiosamente. Agora sem me alongar muito, queria apenas fazer referência à ajuda que o Isidro Quintão (Moinhos) tem dado ao Forjães SC, fazendo a contabilidade oficial de borla, para ele e para a sua empresa muito obrigado. Aproveito ainda, aquela que será a minha última intervenção no jornal “O Forjanense”, para agradecer a todos os nossos queridos emigrantes, radicados por vários pontos do nosso globo e que nunca se esquecem do nosso FSC, onde quer que estejam o Forjães SC está sempre

convosco. E deixar ainda um agradecimento muito especial para os forjanenses de Malesherbes e de outras vilas próximas, que ao longo de quase vinte anos acolheram o Forjães SC em França por altura da Páscoa, para todos muito obrigado.

Termino, dizendo que me sinto muito orgulhoso de ter deixado o clube em boas mãos, nas mãos de gente séria, trabalhadora e dedicada, e capaz de servir e bem servir o clube da nossa terra, por isso, está na hora de nos deixarmos de coisas e de coisinhas e, todos sem exceção, vamos ajudar este grupo de trabalho, porque ele merece, a continuar a elevar o bom nome da nossa terra e do Forjães Sport Club.

Força Forjães. Caminharei sempre a teu lado!

MUITO OBRIGADO ao FORJANENSE.

Missão cumprida. Dezassete anos depois ...

Começo por agradecer a oportunidade que o Jornal o Forjanense, propriedade da ACARF, associação da qual me orgulho de ter integrado a sua direção ao longo de 4 anos, me deu para ao longo de 17 anos ir registando as partes mais importantes da história mais recente do Forjães SC. Sim, foram dezassete anos sempre a colaborar com o jornal da nossa terra, entre julho 1998 e julho 2017, com exceção do período entre julho de 2001 e julho de 2003, no qual não me coube a mim esse papel de colaborador. Direi que foram muitos anos, muitas palavras, muitas frases, muitos textos, certamente que nem sempre ou quase nunca (dirão vocês) com uma escrita à altura dos nossos leitores, mas na certeza de que procurei dar sempre o meu melhor e servir não só o Forjanense, mas também o Forjães SC da forma que melhor pude e soube. Sem me alongar muito, porque o assunto também não o merece, dizer aos queridos leitores que cesso, este mês, as minhas funções de colaborador no jornal O Forjanense (já vais tarde, dirão vocês?), dizer-vos que senti que havia necessidade de mudar as coisas, senti que as pessoas tinham vontade de mudar, então foi para mim óbvio que era altura de por termo a esta minha colaboração, na certeza de que é o melhor para as três partes envolvidas, para o Forjanense, para o Forjães SC

e para mim, e na certeza que os queridos leitores ficarão melhor servidos.

Ao longo destes vários anos, colaborei com vários diretores, a saber, Dr. Gil Abreu, Professor Carlos Sá, Susana Ribeiro, Professor Sérgio Carvalho, Dr. Mário Robalo, novamente com o Professor Carlos Sá e muito recentemente com o Arlindo Tomás, e a todos eles agradeço a compreensão e a paciência que tiveram comigo, sobretudo com os atrasos no envio dos textos e pelas eventuais falhas por mim cometidas. Dizer-lhes que levo um grande apreço por todos eles, sem exceção. Aproveito também, para deixar aqui um pedido de desculpa e um agradecimento muito especial para a Fátima e para a Eduarda que muitas vezes ficaram pacientemente à minha espera, para o fecho da edição, obrigado pela vossa paciência, mas houve alturas em que não pude mesmo fazer melhor.

Termino, com um abraço muito especial para todos os leitores do Forjanense, com um abraço também muito especial para todos os nossos amigos emigrantes, na certeza de que o Forjanense chegará sempre até vós com as boas novas da nossa terra e do nosso clube.

Obrigado pela vossa compreensão. Até sempre!

Fernando Neiva

Opinião

Os padrinhos



Pe. Luís Baeta

Ser escolhido para padrinho ou madrinha de batismo é geralmente sinónimo de um sentimento especial de bem-estar e de alegria interior. Porque alguém pretende dar-nos uma prova de amizade e um voto de confiança pela responsabilidade de uma vida.

Apesar de tudo, e como em tantas outras coisas, verifica-se cada vez mais um desfasamento maior entre este orgulho de ser padrinho e a consciência do que isso representa, ou seja, a qualidade desse padrinho. O padrinho – e daqui em diante entenda-se sempre também a madrinha – é alguém a quem a Igreja parece exigir mais responsabilidade do que aos próprios pais. É errado pensar que a criança não poderá ser batizada por qualquer motivo relacionado com os pais. Ela de nada tem culpa e não se pode negar-lhe o batismo.

No parágrafo 872 do Código de Direito Canónico podemos ler: «Dê-se, quanto possível, ao batizando um padrinho, cuja missão é assistir na iniciação cristã [...], e, conjuntamente com os pais, apresentar ao batismo a criança a batizar e esforçar-se por que o batizado viva uma

vida consentânea com o batismo e cumpra fielmente as obrigações que lhe são inerentes». Por aqui podemos compreender que o múnus do padrinho não é tão fácil e simples como dar folares na Páscoa e prendas na infância do novo cristão. Ser padrinho não é sequer ter uma tarefa e uma presença visível apenas no dia do batismo e nas redes sociais. Quando no início da celebração os padrinhos respondem positivamente à questão «Estais decididos a ajudar os pais desta criança nesta sua missão?» de fazer com que a criança «observando os mandamentos, ame a Deus e ao próximo, como Cristo nos ensinou», eles estão realmente a assumir uma missão!

Quando escolhem os padrinhos do seu filho, os pais não podem por isso olhar a questões de gratidão ou demonstrações de amizade para com os escolhidos mas verificar se, realmente, reúnem todas as condições para ajudarem na educação cristã do seu filho. Ou seja, não se deve escolher o padrinho porque lhe queremos mostrar a nossa amizade ou a madrinha porque ela sempre quis ser madrinha mas perceber se se interessam pela fé, se rezam, se participam semanalmente na missa, se confessam arrependidos os seus pecados e se celebram os sacramentos em momentos importantes das suas vidas, como o casamento. Eles serão o exemplo que a criança deverá seguir. "E não se PODE educar um novo cristão sem SE ser cristão!"

É importante também que não estejam emigrados nem vi-

vam demasiado longe da criança para que a possam acompanhar no crescimento espiritual. Não se acompanha devidamente uma criança estando com ela uma ou duas vezes por ano. Ser padrinho não é também aquele papel bonito de se tornar uma espécie de outro pai ou mãe da criança ou levá-la à Primeira Comunhão e à Profissão de Fé mas acima de tudo rezar com ela, procurar esclarecer as suas dúvidas, falar-lhe de Deus e da sua Palavra e estar ao seu lado na adolescência e na juventude quando a fé começa a vacilar e muitas perguntas a ficar sem resposta, quando os colegas começam a afastar-se e a criticar aqueles que ainda ficam, quando estão rodeados de incertezas e quando, por vezes, nem os próprios pais são um bom testemunho.

Vemos cada vez mais notícias de Bispos e Padres que defendem a abolição do papel do padrinho porque já ninguém sabe ser padrinho, o que realmente é cada vez mais uma realidade. Que, por isso, todos os padrinhos e madrinhas se sintam responsáveis por essa verdadeira missão de acompanhar e ajudar a crescer na fé. Não é fácil, por isso se chama «missão»! Os verdadeiros padrinhos são aqueles que fazem nascer um cristão vivo e não um ser vivo indiferente a Deus. São aqueles que fazem um humano cristão cheio de fé, como luz que não se apaga, e o ensinam a amar e reconhecer Deus que os ama e os fez nascer, crescer e viver.

O FORJANENSE, 29 de julho de 2017, nº 332

PUB

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária

Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401 Tlm: 966022546
Email: francisca.castro@notarios.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº 12, RÉ-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE. -----
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove de Junho de dois mil e dezassete, exarada de folhas quarenta e sete e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e trinta e três-A", deste cartório, ROSA MARIA SAMPAIO LIMA e marido MANUEL BRÁS DE LIMA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Mar, concelho de Esposende e ele natural da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho, residentes na Rua da Igreja Velha, nº 16, da União de freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, declararam:-----
Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de duas terças partes indivisas do prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio de Sobre Fontes, da união de freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número duzentos e cinquenta de Mar e inscrito na matriz sob os artigos 480, 482 e 486, os quais provêm dos artigos 184, 185 e 187 da extinta freguesia de Mar, com o valor patrimonial de 243,02 euros e o atribuído de 500,00 euros. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória aquela parte indivisa do identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição da mesma,

durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.-----
Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento daquela parte indivisa do citado prédio, colhendo os seus frutos e administrando-o. -----
E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade daquela parte indivisa do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Maria Augusta da Costa Lima Maranhão, residente que foi na cidade de Lisboa. Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores daquela parte indivisa do identificado prédio. Está conforme e confere com o original na parte transcrita.-----
Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 19 de junho de 2017.-----

A Notária,

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro



Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

rioneiva
Escola de condução
Escola de condução

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

Notícias da ACARF

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Olá amiguinhos! Tiveram saudades nossas? Desculpem a demora, mas andamos muito ocupados com as atividades das férias de verão. Esperamos que as vossas estejam a correr muito bem, pois as nossas têm sido fantásticas!

Curiosos por saber o que andamos a fazer estas férias na AAAF? Nós vamos contar-vos. As nossas manhãs são passadas na piscina e na praia. Adoramos dar mergulhos, fazer construções e descobertas na areia. Durante a tarde, temos sempre atividades diferentes, já criámos um castelo de papelão, confeccionámos gomas deliciosas, fizemos variadíssimos jogos, entre outras diversões.

Também fomos ao Zoo Santo Inácio. Lá, vimos bastantes animais: araras, flamingos, pinguins, suricatas, chitas, leões, lincos, tigres, hipopótamos e muitos outros. Imaginem lá que até vimos rinocerontes. De todos os animais que vimos, o que mais gostámos foram os cães da pradaria, pois divertimo-nos imenso à procura deles nas tocas. Foi um dia espetacular!

Vamos aproveitar as nossas férias ao máximo. Voltaremos em breve com mais novidades. Até lá, brinquem e divirtam-se muito!



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Queridos amigos, estamos de volta com novidades muito fresquinhas. Querem saber uma coisa?! Estamos de FÉRIAS!!! Sabe tão bem dizer isto. Adoramos esta estação do ano. Tudo é mais bonito e alegre. E a vossa estação preferida qual é? Se as vossas férias de verão fossem como as nossas, de certeza que a vossa resposta seria verão. Estão curiosos para saber o que fizemos? Então deem lá uma espreitadela que nós já vamos acabar com essa curiosidade.

Este verão, apesar de muito fresquinho, tem sido muito interessante, desafiante e divertido. Se gostam de água, podem vir connosco porque nas últimas semanas, todas as manhãs, nós fomos para a piscina, praia e rio. Parecíamos uns verdadeiros peixinhos na água. À tarde, como gostamos muito de desafios e adrenalina, fizemos escalada, batalhas de água, conduzi-

mos carrinhos de rolamentos e ainda andámos num grande escorrega de água e sabão. O escorrega tinha tanto sabão que até parecia que estávamos a tomar banho. Ficámos todos muito cheirosos. Para além destas atividades muito divertidas, também fizemos algo muito interessante e importante para a nossa vida. Nós tivemos uma formação sobre o suporte básico de vida e aprendemos técnicas muito importantes para salvar a vida de uma pessoa. Por isso, se algo vos acontecer, não se preocupem, nós sabemos o que fazer. Connosco estão em segurança.

Bem amiguinhos, infelizmente vamos ter que partir. Hoje estamos com muita pressa porque temos que organizar a nossa grande festa de final de ano. Não se preocupem que traremos novidades brevemente. Continuação de umas excelentes férias. Divirtam-se! Adeus!



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Dia do Amigo

No dia 20 de julho, os nossos idosos juntamente com os de outras instituições, foram ao C.S.J.Belimho para comemorar o Dia do Amigo. Esta atividade é mais uma inserida no âmbito do "Programa Envelhecimento Activo".

Por volta das 14h00, deu-se início às atividades. Na aula de zumba, participaram os idosos e de seguida juntaram-se as crianças, com alegria que é só delas, que com muita energia participaram em várias danças. Apesar do forte vento, a energia contagiante criada pelas concertinas alia-

da à alegria irradiada pelas crianças, mais a força daqueles por quem os anos já passaram gerou um estimulante pezinho de dança, onde os participantes mostravam a sua alegria, dançando ou mostrando os seus dotes cantantes.

No fim, e para terminar em beleza, foi servido um apetitoso lanche que a todos reconfortou.

Este dia foi comemorado com muita satisfação por todos, porque ter amigos é muito bom!!.



Dia dos avós

No âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo 2017, a nossa instituição comemorou no dia 26 de julho, o Dia dos Avós.

O evento realizou-se no Souto de S. Roque. Por volta das 10h30, começaram a chegar para a festa os avós vindos das várias instituições do concelho que rapidamente encheram o recinto.

O almoço foi servido por volta das 12h30 e cada instituição trazia a sua comida. Todos saborearam o almoço já que a natureza típica do Souto de S. Roque, onde as árvores abundam

e servem para abrigar do calor a isso convidava. A manhã foi animada com uma aula de ginástica. De tarde um grupo de tocadores de concertinas animou a festa a que se juntou a irreverência e alegria das nossas crianças, que entregaram lembranças a cada um dos avós. Este encontro de gerações mostra como é bom ser netinho, avô, dar e receber afetos, estreitar e aprofundar laços que só em família se podem medir.

O lanche foi oferecido pela nossa instituição.

O dia dos avós é um dia de eleição, dia de recordação de tempos já muitos distantes, de transmissão de carinho de sabedoria e de amor, que fica marcado para a eternidade, por tudo o que nos é dado e transmitido e por tudo aquilo que nós recebemos.

Não podemos terminar sem deixar um especial agradecimento à D. Madalena, ao professor Adriano da Esposende 2000, ao grupo de concertinas, à Câmara Municipal de Esposende, à JUM e ao grupo de Escuteiros de Forjães por tornarem este dia ainda mais único.



Festa em Honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente



De 18 a 26 de Agosto, novena preparatória na Igreja Matriz

DIA 25 – Sexta Feira

Durante o dia, música gravada

22:15H – PRIMEIRO ARRAIAL NOTURNO

Atuação do Grupo “ Irmandade da Pedra ”

24:00H- Sessão de fogo de artifício

DIA 26 – Sábado

08:00H – Entrada no recinto da festa dos Zés Pereiras Companheiros da Alegria , que percorrerão as ruas da Vila

22:00H – SEGUNDO ARRAIAL NOTURNO

Atuação da Banda “ Textura ”

24:00H – Espetáculo Pirotécnico

DIA 27 - Domingo

08:00H – Salva de Morteiros

09:45H – Entrada da Fanfara , junto à Igreja Matriz.

10:15H – Saída da Majestosa Procissão em direção à capela de S.Roque.

11:15H – Missa Solene, acompanhada pelo Grupo Coral de Forjães.

15:00H – Entrada da Banda de Música

16:00H – Início das Cerimónias Religiosas, com Sermão, seguindo-se a Majestosa Procissão.

22:00H - Festival de Folclore

24:00H – Encerramento das festividades com uma estrondosa sessão de fogo de artifício.



Dr.ª Marina Aguiar

Médica Dentista

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com

marinaguiar1@hotmail.com

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende

(junto às piscinas e campo de futebol)

Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

Tel: 253 876 045

PUB



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)



AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
Bancadas / Telas / Redes



A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com

PUB